

PARECER RECCIS – DISCURSO NEGACIONISMO CLIMÁTICO

Sobre a importância

Trata-se de um artigo original e relevante, uma vez que aborda criticamente a relação entre o discurso das fontes e sua materialização no campo do jornalismo ambiental, a partir de processos de apropriação, angulação e hierarquização de dizeres relacionados à negação do fenômeno do aquecimento global. A relevância do artigo se dá, sobretudo, por trazer à discussão essa temática de interesse mundial, provocando jornalistas a promoverem um “consenso entre fontes oficiais, não oficiais e especialistas pela preservação do planeta comum”.

Sobre o título

O artigo não versa sobre o negacionismo climático dos discursos oficiais em si, mas como o jornalismo de mudanças climáticas na web atua de modo a hierarquizar os discursos das fontes, privilegiando o discurso científico e não abrindo espaço para discursos não-oficiais, a partir da análise de matérias publicadas pelo *Nexo Jornal* e *El País Brasil*. Por isso, sugiro mudar o título para:

Ambivalência e hierarquização de discursos sobre negacionismo climático em matérias de webjornalismo

Sobre o Resumo, Metodologia e Fundamentação Teórica

Tanto o resumo como as demais partes do trabalho apenas apresentam a pragmática do discurso jornalístico como método de análise. Seria interessante que o/a autor/a explicitasse melhor a corrente teórica abordada, uma vez que os campos da Pragmática e da Análise de Discurso são amplos e compreendem diversos dispositivos teórico-metodológicos. Além disso, objetivos e resultados não estão claramente apresentados para um leitor que não seja da área de estudo. Sugiro também uma refacção do texto que diz respeito ao regime de funcionamento do discurso jornalístico. No resumo, diz não ser hierárquico; já na introdução fala em hierarquização: “O jornalismo de mudanças climáticas opera de modo distinto o regime discursivo de fontes informantes e fontes entrevistadas, **ao não apelar para sua hierarquização [...]**” (RESUMO)/“As mudanças climáticas oportunizam o jornalismo a repensar seus regimes de funcionamento discursivos **geralmente hierárquicos** e forçados de objetividade e imparcialidade” (INTRODUÇÃO).